

A Inserção de Estudantes de Jornalismo no Mercado de Trabalho: Um Olhar a partir dos relatórios de estágio do Curso de Jornalismo da Ufac¹

Wagner da Costa Silva²
Universidade Federal do Acre - Ufac

RESUMO

Ao entrar em um curso de Jornalismo o futuro profissional traz consigo os anseios de já no início escrever, tirar fotos, falar em programas de rádio e TV, experimentar as possibilidades da internet, ser jornalista como os personagens que ele vê no cinema. O ensino de Jornalismo, por outro lado, compreende um diálogo entre teoria e prática. Portanto, antes de vivenciar experiências nas mais diversas áreas da comunicação, os estudantes são municiados de conhecimentos em campos como os da Teoria da Comunicação, Sociologia, Filosofia, Antropologia, entre outros. O encontro com o mercado de trabalho se dará após o acadêmico trilhar um sólido caminho de formação intelectual e chegar à disciplina Estágio Supervisionado, componente curricular obrigatório. Valverde (2006) discute que a questão da realização do estágio acaba por colocar docentes e discentes em pólos antagônicos. De um lado, os professores cientes da necessidade de um apuro intelectual importante para o exercício da profissão; de outro, os alunos ávidos para iniciar no mercado de trabalho o mais rápido possível. Apesar das tensões, autores como Barboza e Sardinha (2012) colocam a questão do estágio em jornalismo como consenso para formação na área. Para Valverde (2006) é na realização do estágio que o futuro profissional lapida a sua imagem profissional, a partir do momento que aplica, de forma consciente, os conhecimentos aprendidos e apreendidos em sala de aula. Os debates que envolvem a disciplina jogam luz em questões que são complexas e mobilizam a universidade, as empresas que recebem os estagiários e a orientação do estudante durante a atividade. Para Barboza e Sardinha (2012) as tensões históricas sobre o ensino e a formação em jornalismo são potencializadas a partir dos debates que a disciplina de estágio motiva. A inserção dos futuros jornalistas no mercado de trabalho por meio da disciplina Estágio

¹ Trabalho apresentado na DT 8 – Estudos Interdisciplinares do XIX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte, realizado de 2 a 4 de junho de 2022.

² Professor Associado do Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Acre - Ufac

Supervisionado e as dificuldades enfrentadas pelos acadêmicos ao longo das 225 horas de atividade, número estabelecido no projeto pedagógico do curso de Jornalismo da Universidade Federal do Acre (Ufac), são as questões que norteiam esta pesquisa. Procura-se, a partir do estudo de cinco relatórios apresentados ao final da disciplina para fins de avaliação, discutir as dificuldades enfrentadas pelos estudantes ao vivenciar as experiências da profissão. No relatório, os alunos apresentam as atividades desenvolvidas, os desafios encontrados, pontos positivos e negativos do estágio na instituição escolhida e as contribuições para a formação profissional. É sobre o item “desafios encontrados”, no qual o estudante discute as dificuldades que enfrentou no estágio, que nos debruçamos neste artigo. Para a concepção deste texto, tomou-se como itinerário metodológico os caminhos da revisão bibliográfica com o propósito de discutir a importância do estágio para a formação do jornalista, sua legislação ao longo dos anos e a história da formação do jornalista no Brasil. Para o estudo dos relatórios, a pesquisa adotará a Análise de Conteúdo de Laurence Bardin, metodologia que se aplica à pesquisas de caráter qualitativo. O material analisado são 5 relatórios de turmas e anos distintos e áreas diferentes: um jornalismo impresso, três assessoria de imprensa, um TV. O maior número de alunos em assessoria de imprensa se explica por ser a área que mais emprega profissionais de comunicação no Acre e possui o maior número de empresas com convênios firmados com a Universidade. Como resultado, nos são apresentadas uma série de questões que devem servir de reflexão para os que se debruçam sobre a formação em jornalismo. No caso do material analisado, as dificuldades apresentadas pelos estudantes se mostraram de ordens múltiplas: convivência com o supervisor no local, preparo inadequado na universidade, falta de orientação do supervisor indicado pelo curso, atividades que não são da área do jornalismo, o que acarreta em desvio da função jornalística. Em um momento importante para a formação como é o da realização do estágio, o estudante se depara com muitos questionamentos, pois como coloca em relevo Valverde (2006) a universidade prepara parcialmente o jovem para o mercado, reforçando conhecimentos sobre a base teórica e as técnicas de produção de conteúdos, mas não proporcionando o domínio do exercício profissional. As reflexões sobre esta questão devem ganhar cada vez mais força na academia tendo em vista as novas diretrizes para construção de projetos políticos pedagógicos dos cursos de Jornalismo que dão ênfase aos conteúdos

práticos em detrimento dos teóricos na formação de novos profissionais. Deve-se levar em consideração, entretanto, que a prática proporcionada pelo estágio não pode ser vazia, distante das discussões levantadas durante a vida acadêmica, mas alicerçadas pelos conhecimentos que norteiam o exercício do jornalismo responsável. Dessa forma, o estágio mostra-se um importante espaço de formação para o futuro profissional.

PALAVRAS-CHAVE

Ensino de Jornalismo; Estágio Supersionado; Ufac; Formação em Jornalismo

REFERÊNCIAS

BARBOZA, Marli; SARDINHA, Antonio. **O estágio em jornalismo sob uma perspectiva pedagógica: a experiência na Universidade Estadual de Mato Grosso**. Revista Brasileira de Ensino de Jornalismo, Ponta Grossa, v.1, n.10, p. 81-109, jun./dez. 2012.

MEDITSCH, Eduardo. Novas e velhas tendências: os dilemas do ensino de jornalismo na sociedade da informação. **Revista Brasileira de Ensino de Jornalismo**, Brasília, v.1, n.1, p. 41-62, abr/jul. 2007.

MOURA, Cláudia Peixoto de. **O curso de Comunicação Social no Brasil: do currículo mínimo às novas diretrizes curriculares**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002. Tese de Doutorado – Universidade de São Paulo.

SILVA, Géssica. **O estágio entre os estudantes de Jornalismo da UFSC: panorama da prática profissional supervisionada à formação de jornalistas**. 2014, 138 f. Monografia (Graduação em Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo) – Centro de Comunicação e Expressão, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2014.

VALVERDE, Franklin Larrubia. **O papel pedagógico do estágio na formação do jornalista**. São Paulo, 2006, 227 f. Tese (Doutorado). Departamento de Jornalismo e Editoração, Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo. 2006.